

18ª CINEOP CELEBRA A MÚSICA PRETA NO BRASIL E TEM CERIMÔNIA DE ABERTURA NA QUINTA-FEIRA COM HOMENAGEM A TONY TORNADO



Cerimônia gratuita e cheia de artistas convidados acontece ao ar livre, na Praça Tiradentes, em pleno centro histórico da cidade de Ouro Preto. Programação segue até o dia 26 com exibição de filmes, encontros de preservação, educação e história e atividades artísticas.

Na performance audiovisual, será destacada a temática central esse ano: *“Memória e criação para o futuro”*. Em cada linha de ação da CineOP, há uma subtemática a encaminhar exibições, discussões e encontros. *“Imagens da MPB (Música Preta no Brasil)”* vai pautar a *Temática Histórica* e nela está o contexto do tributo a Tony Tornado. Aos 93 anos, o ator participa da abertura, de um debate e de um show ao longo do evento. Na *Preservação*, o tema é *“Patrimônio audiovisual brasileiro em rede”* e, na *Educação*, é *“Cinema e educação digital: deslocamentos”*.

Para a cerimônia de abertura, o diretor Chico de Paula diz que a abordagem foi pensada a partir da narrativa que a música preta brasileira ajudou e ajuda a criar, elucidar e evidenciar. *“A escolha dos artistas foi fundamental para trazer vigor e consistência ao que fizemos”*, diz Chico, em referência aos nomes convocados para a performance: Banda Diplomattas, DJ Black Josie, Lira Ribas, Maurício Tizumba, Silvia Gomes, Alexandre de Sena, Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e de Santa Efigênia e Guarda de Congo Nossa Senhora do Rosário e de Santa Efigênia – Capitão Rodrigo.

Segundo Chico de Paula, são artistas que, além de terem familiaridade com o repertório e o assunto da temática, são também parte do assunto em termos pessoais e de pesquisa. *“Construímos junto com eles os caminhos a serem tomados, na imensidão de possibilidades e da enorme riqueza desse conteúdo musical. Escolhemos músicas que, através de suas letras, também nos ajudassem a costurar a narrativa que queríamos e tratamos a Música Preta no Brasil, como define a curadoria, de maneira mais ampla, expandindo o que um recorte de estilo musical pudesse proporcionar”*.

Em seguida à performance e à homenagem a Tony Tornado, será exibido, ainda no Cine-Praça, o documentário *“Baile Soul”*, dirigido por Cavi Borges, que trata dos bailes black cariocas do fim dos anos 1960 até o fim dos anos 70 que originaram o movimento Black Rio.

Em seguida à abertura, o público da CineOP vai poder acompanhar, no Sesc Cine-Lounge Show, o encontro musical entre a Banda Diplomattas e o cantor e instrumentista Maurício Tizumba. Em *“Uma viagem pela música preta”*, eles vão revisitar canções icônicas da música negra brasileira e internacional e algumas composições autorais. em um show para ninguém ficar parado.

Foto: Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/noticia/4574/18-cineop-celebra-a-musica-preta-no-brasil-e-tem-cerimonia-de-abertura-na-uinta-feira-com-homenagem-a-tony-tornado> em 05/07/2024 11:18